

Maciel reivindica melhores escolas

Geraldo Maciel, candidato do PFL à Câmara, afirmou ontem, que o ensino no Brasil precisa se voltar para a melhoria da qualidade das escolas e professores, enfatizando a qualidade e não apenas a quantidade. "Um País em desenvolvimento como o nosso não pode se esquecer de que é preciso aumentar a oferta de vagas para dar escolas aos oito milhões de brasileiros em idade escolar que a elas não têm acesso — disse ele — mas precisa pensar seriamente em melhorar a qualidade do ensino que propicia a seus cidadãos".

Para Geraldo Maciel, somente através do sistema regular de ensino é possível incorporar ao conhecimento público e geral da população as novas tecnologias e o interesse pelo saber que fazem do homem um cidadão consciente de seus deveres, conhecedor de seus direitos e útil à coletividade.

"Não basta termos escolas. Precisamos de boas escolas, isto é, de professores qualificados; de técnicas de ensino adequadas à realidade, instalações satisfatórias e, sobretudo, de alunos saudáveis e interessados no aprendizado" — disse o candidato do PFL.

Dentro desse enfoque, acredita Geraldo Maciel que é hora de se aumentarem os recursos destinados

ao treinamento, aperfeiçoamento e capacitação dos professores. É preciso dar condições de melhoria salarial e progressão funcional ao corpo docente em função do desempenho e do conhecimento de cada um: "Só assim teremos mestres e condições de assimilar o conhecimento, estudar os clássicos e conhecer o contemporâneo e o moderno, e transformá-los em informação acessível à população".

Para o candidato, a escola deve valorizar a profissionalização do aluno. Ao lado de ensinamentos teóricos, ele deve receber informação e treinamento prático para determinada carreira ou profissão. "Vamos voltar às escolas técnicas, valorizar o profissional de nível médio e dimensionar na realidade a aspiração hoje generalizada do acesso ao curso universitário. Precisamos de mais técnicos, especialistas de nível, e menos doutores", afirmou ainda o candidato.

Geraldo Maciel entende que o ensino de 1º e de 2º graus deve ser prioridade de qualquer governo e assegurado pelo Estado a toda a população em idade escolar. Mas é necessário que o Estado invista na melhoria da qualidade do ensino que oferece — argumentou — "pois o nível das escolas públicas hoje deixa muito a desejar".